



10/03/2017 12:05 - Programa de estágio revela talentos em diversas áreas da gestão pública

No centro da sala da Coordenadoria de Tecnologia, Informática e Comunicação, o porto-velhense Domenique Dullmar da Silva Pereira, 20 anos; e o amazonense Domingos Fernandes Rodrigues, 28 – ambos ex-estagiários – já são servidores comissionados do governo de Rondônia. “Ascenderam ao quadro por mérito”, comenta a responsável pela Gerência de Provimento, Avaliação e Saúde Ocupacional da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), Benilce Matos da Silva.

Domenique e Domingos são egressos, respectivamente, dos cursos de análise e desenvolvimento de sistemas na Unopar e do sistema de informação na Uniron.

“Além de ser uma excelente oportunidade de trabalho, o estágio transmite muitos conhecimentos, e eu aproveitei bem tudo aquilo que aprendi lá e aqui”, disse Domingos.

“O bom é que aqui as pessoas têm disposição para ensinar”, comentou Domenique.

Normalmente, estagiários em órgãos governamentais permanecem até dois anos na função. Até a fase de desligamento, a gerência de provimento analisa a situação dos que mais se desempenharem e promovem a seleção que resulta na incorporação dos melhores.

Eles chegam ao governo estadual procedentes das salas de aula na Fimca, Instituto Federal de Rondônia (Ifro), Ulbra, Universidade Federal de Rondônia (Unir), Uniron, Unopar, entre outras instituições de ensino superior, onde cursam administração, ciências contábeis, engenharia civil, comunicação social, engenharia elétrica, engenharia florestal, direito, gestão pública, informática e medicina.

Na sede da Seduc, no Edifício Rio Guaporé, no bairro Pedrinhas, em Porto Velho, trabalham atualmente 25 estagiários nos setores de obras, Assessoria Jurídica, Coordenadoria de Recursos Humanos e Coordenadoria de Tecnologia, Informação e Comunicação.

Até o segundo semestre do ano passado, a Superintendência de Gestão de Gastos Públicos Administrativos (Sugesp) incorporou 30 estagiários, distribuindo-os na Coordenação de Engenharia da Administração do Complexo Rio Madeira (sede do governo estadual), nas Gerências Financeira e de Gastos Essenciais.

O período exigido para o estagiário é de 300 horas, com acompanhamento direto das chefias.

Albedi Pereira da Silva, 36, concluirá o curso de gestão pública em junho próximo, no Ifro, porém, já é comissionado nesta área. “Cheguei um tanto me sentindo peixe fora d’água, mas me encaixei bem, e a prática me parece a grande alavanca neste setor”, comentou.

Sua colega Arlene de Oliveira Conceição, 30, também oriunda do Ifro, está satisfeita com o trabalho. Concluiu o curso no ano passado, e hoje faz parte do quadro comissionado de aproximadamente 100 servidores na Sugesp.

A contratação de estagiários nos diversos órgãos da administração pública de Rondônia começou a crescer em 2015, mediante processo seletivo semelhante a um concurso. Há regras e remuneração previstas em lei. Na Secretaria de Finanças (Sefin), por exemplo, surgiram naquele ano oportunidade para acadêmicos de direito, ciências contábeis e administração.

Ampliaram-se as conquistas: em junho de 2015, a Assembleia Legislativa de Rondônia aprovou lei instituindo o Programa de Estágio Remunerado no âmbito do Instituto de Previdência de Rondônia (Iperon). No final daquele ano, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER) abriu vagas para os primeiros 30 estagiários.

